14907 - Certificação de alimentos orgânicos: dificuldades relatadas por agricultores familiares fornecedores da alimentação escolar em três municípios da região sul do Brasil

Organic Food Certification: Difficulties reported by family farmers providers of school feeding in three municipalities in southern Brazil

SOARES, Panmela¹; MARTINELLI, Suellen Secchi²; FABRI, Rafaela Karen³; MELGAREJO, Leonardo⁴; CAVALLI, Suzi Barletto⁵

1 Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, SC, panmela.soares@gmail.com; 2 Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, suellen.smartinelli@gmail.com; 3 Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, rafa.kf@gmail.com; 4 INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Brasil, melgarejo.leonardo@gmail.com; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, suzi.cavalli@ufsc.br

Resumo: O objetivo do estudo foi identificar as principais dificuldades para a certificação de alimentos orgânicos relatadas por agricultores familiares que fornecem para a alimentação escolar em três municípios da região sul do Brasil. Foi realizada uma pesquisa descritiva delineada como estudo de caso. Realizaram-se entrevistas estruturadas com agricultores fornecedores de alimentos para alimentação escolar. Identificou-se a produção de alimentos sem o uso de agrotóxico nos três municípios, no entanto, sem certificação. Contudo, percebeu-se a impossibilidade da obtenção da certificação de alguns agricultores visto a utilização de agrotóxicos em parte da produção. As principais dificuldades relatadas centram-se na ausência de um sistema cooperativo de certificação, o elevado custo e a falta de informações sobre o processo. Evidenciou-se a necessidade de iniciativas que fomentem e apoiem o processo de transição de formas de produção, assim como de certificação dos produtos.

Palavras-chave: Programa Nacional de Alimentação Escolar; Agricultura Familiar; Alimentos; alimento orgânico; Segurança Alimentar e Nutricional. .

Abstract: The aim of the study was to identify the main difficulties for organic food certification reported by family farmers who supply school feeding in three cities in southern Brazil. It was performed a descriptive research outlined as a case study. Structured interviews were conducted with farmers suppliers of food for school feeding. It was identified a food production without the use of pesticides, though, without certification. However, it was noticed the impossibility of obtaining certification for some farmers because the use the agrochemicals in part of the production. The main difficulties related focus on the absence of a cooperative system for certification, the high cost and lack of information about the process. It was evident the need of initiatives that encourage and support the transition process of forms of production, as well as products certification.

Keywords: National Food School Program; Family Farmer; Foods; organic food; Nutritional and food Security. .

Introdução

A temática em torno à alimentação escolar vem se destacando em diversos países, sendo apontado como importante estratégia de promoção da saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2004) e na formação dos hábitos alimentares das crianças, uma vez que grande parte da refeição diária é consumida na escola (IZUMI; ALAIMO; HAMM, 2010)

As recentes modificações ocorridas na legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) evidenciam para a crescente preocupação com a saúde dos escolares e do ambiente, o que pode ser observado diante do incentivo a aquisição de alimentos orgânicos (BRASIL 2009). De acordo com Triches e Schineider (2010), a atual configuração do PNAE caracteriza-se como um modelo de desenvolvimento que promove, entre outros aspectos, a conservação ambiental e a saúde pública.

No entanto, para que um alimento seja reconhecido como orgânico é necessário que a sua produção atenda aos parâmetros exigidos pela legislação (BRASIL, 2003) e que o agricultor procure por uma certificação por terceira parte ou participativa. Além disso, inspeções periódicas são realizadas pela certificadora na produção, a fim de garantir a permanência do selo de orgânico no produto.

É importante destacar que a produção agroecológica está diretamente relacionada a promoção da saúde, mediante ao incentivo à pequena produção; à biodiversidade; e do desenvolvimento local.

Segundo Schmitt e Guimarães (2008), as compras institucionais de alimentos da agricultura familiar têm estimulado as iniciativas de produção agroecológica. Diante do exposto, o presente estudo objetiva identificar as principais dificuldades para a certificação orgânica de alimentos relatada por agricultores familiares que fornecem para a alimentação escolar em três municípios da região sul do Brasil.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório (RICHARDSON, 1999), delimitada como estudo de caso.

O presente artigo é resultado da pesquisa intitulada: *"Estratégias de Gestão da Qualidade dos Vegetais e Frutas Fornecidos pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para a Alimentação Escolar"*, realizada em três municípios, um em cada estado da região sul do Brasil (A pesquisa foi financiada por meio do Edital MCT/MDS -SAGI/CNPq Nº 36/2010, processo número 563662/2010-7).

Os critérios adotados para a seleção dos municípios foram: possuir responsável técnico-nutricionista, maior tempo de execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e aceitar participar da pesquisa. O estudo foi realizado em um município localizado no centro sul do estado do Paraná, com 30.605 habitantes; um no oeste de Santa Catarina, com 22.101 habitantes; e um da região Sudeste do Rio Grande do Sul, com 24.534 habitantes.

A coleta de dados foi realizada entre os dias 12 de setembro e 28 de outubro de 2011. Foram entrevistados 3, 4 e 3 agricultores dos municípios do estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente.

Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas estruturadas com agricultores que estavam realizando entregas de alimentos durante o período de coleta de dados. Os entrevistados foram questionados sobre o modo produção de alimentos (orgânico, agroecológico, convencional e em transição) e sobre possíveis barreiras

relacionadas ao processo de produção orgânico e agroecológico, com enfoque na certificação dos produtos. Os dados quantitativos, provenientes das entrevistas, foram armazenados em banco de dados, desenvolvido no *Microsoft Office Excel 2007*, composto de planilhas independentes para cada aspecto analisado. As informações qualitativas das entrevistas foram analisadas de modo a compreender as percepções dos agricultores a respeito do processo certificação da produção orgânica e/ou agroecológica

A presente pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob o protocolo número 914/2010.

Resultados e discussões

As normativas do PNAE referenciam a preocupação com a sustentabilidade ambiental, estimulando a aquisição de alimentos orgânicos, apontando que estes devem ser priorizados (BRASIL 2009).

Nos três municípios estudados, todos os entrevistados afirmaram produzir sem utilização de agrotóxicos, no entanto, não possuíam certificação. No município do Rio Grande do Sul, um agricultor afirmou produzir alimentos de forma convencional, no entanto afirmou não utilizar agrotóxico em parte da produção; e dois agricultores afirmaram apenas produção orgânica. Situação semelhante foi identificada no município de Santa Catarina, onde dois agricultores afirmaram produzir apenas alimentos orgânicos e dois agricultores afirmaram produzir parte dos alimentos sem agrotóxicos. No município do Paraná, dois agricultores afirmaram estar em fase de transição da produção convencional para orgânica e um agricultor afirmou produzir apenas de forma convencional.

Em estudo realizado por Darolt (2001) em 12 municípios da região metropolitana de Curitiba, observou-se a predominância de agricultores familiares orgânicos e em transição. Os agricultores destacaram como entraves para a produção orgânica, a falta de um crédito específico para esse modo de produção, as dificuldades para a comercialização da produção e a falta de experiência e informação técnica.

Nesta pesquisa, dificuldades semelhantes foram referidas para a falta de certificação de produção orgânica, sendo essas o elevado custo do processo e a falta de informações sobre o processo por parte dos agricultores. Ainda foi referida falta de interesse de alguns e ausência de um sistema cooperativo para auxiliar na certificação. De acordo com Vian et al. (2007), o cooperativismo pode auxiliar na redução dos custos de certificação por produtor, bem como agilidade no processo.

Especificando os resultados obtidos por estado e agricultor verificou-se que no caso do Rio Grande do Sul um entrevistado afirmou *não ter interesse na certificação*; dois relacionaram a *ausência de um sistema cooperativo de certificação*. No município de Santa Catarina um relacionou ao *elevado custo do processo* e a *falta de um sistema cooperativo de certificação*; um referiu somente à *falta de um sistema cooperativo de certificação*; um relatou *não existir área no município livre de agrotóxico*, assim considerava inviável a certificação; e um afirmou *não ter buscado informações sobre o processo para a certificação*. No município do Paraná um agricultor afirmou que

está *em processo de certificação*; um relatou *não ter informações sobre o processo de certificação* e um afirmou a necessidade de “*construção de barreiras*” para poder iniciar o processo de certificação.

Além da importância do processo de certificação para o aumento do valor pago pelos produtos, alguns autores apontam também a preferência dos consumidores por produtos com selos de certificação, principalmente quando relacionado à identificação de origem do produto (VAN ITTERSUM. et al., 2007; CHRYSOCHOU; KRYSTALLIS; GIRAUD, 2012). No entanto, Barbosa e Lages (2006) constataram que, independente da certificação orgânica, a relação de confiança estabelecida entre produtor e consumidor é favorável para a crença na origem orgânica dos produtos.

No que se relaciona a existência de alguma forma de apoio aos agricultores para a certificação dos seus produtos a maioria dos entrevistados não haviam recebido qualquer auxílio. No município do Rio Grande do Sul todos os agricultores afirmaram não ter recebido apoio. No caso do Município de Santa Catarina, dos quatro agricultores entrevistados apenas um afirmou ter recebido auxílio para o processo de certificação. Já no caso do Paraná, dos três entrevistados, dois afirmaram ter recebido algum tipo de auxílio. Esse auxílio foi referente a assistência técnica da prefeitura e da Universidade existente no local.

Mazzoleni e Nogueira (2006) destacam a importância da capacitação dos agricultores como etapa inicial para o sucesso da produção de orgânicos. São necessários conhecimentos relacionados aos princípios da agricultura orgânica, os objetivos da visão da propriedade como um organismo, a integração da agricultura e da pecuária para fertilização do solo, a importância da biodiversidade, as práticas ecológicas de conservação e todos os outros conhecimentos para cultivar com eficiência técnica e econômica. Nesse sentido evidencia-se a relevância da assistência técnica, assim como a necessidade de ações voltadas para instrumentalização dos produtores, tendo em vista que no presente estudo a maioria dos agricultores entrevistados afirmaram não ter recebido auxílio técnico.

Conclusões

Os entrevistados produziam alimentos sem o uso de agrotóxicos, no entanto, sem certificação, o que foi atribuído a dificuldades do processo de sua obtenção.

Com isso, evidencia-se a necessidade de ações que fomentem e auxiliem esse processo, tendo em vista os benefícios ambientais, sociais e para a saúde humana, tanto dos produtores como dos consumidores.

Ainda, o abastecimento da alimentação escolar com produtos orgânicos poderia ser facilitado por meio de estratégias e parcerias baseadas em relações de confiança estabelecida entre os gestores da alimentação escolar e agricultores familiares.

Agradecimentos

Às secretarias de educação dos municípios por autorizar a realização da pesquisa e a todos os entrevistados que contribuíram para os achados dessa pesquisa.

Ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI); e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa.

Referências bibliográficas:

- BARBOSA, L.C.B.G; LAGES, A.M.G. Crença e certificação de produtos orgânicos: o exemplo da feira livre de Maceió. **III Encontro da ANPPAS**, Brasília, 2006.
- BRASIL. Lei n 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Presidência da Republica. Brasília - DF: **Diário Oficial da União**. 113: 2-4 p. 2009.
- BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Presidência da República. Casa civil. Brasília – DF. **Diário Oficial da União**, 24 dez 2003. Seção 1, p.8.
- CHRYSOCHOUA, P.; KRYSTALLISA, A; GIRAUDC, G. Quality assurance labels as drivers of customer loyalty in the case of traditional food products. **Food Quality and Preference**, v. 25, n. 2, p. 156–162, 2012.
- DAROLT, M.R. **As dimensões da sustentabilidade: um estudo da agricultura orgânica na região metropolitana de Curitiba-PR**. Curitiba, 2001. Tese de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná/Paris VII. 310 p.
- IZUMI, B.; ALAIMO, K.; HAMM, M.W. Farm-to-School Programs: Perspectives of School Food Service Professionals. **Journal of Nutrition Education and Behavior**, v. 42, n. 2, 2010.
- MAZZOLENI, E. M.; NOGUEIRA, J. M. Agricultura orgânica: características básicas do seu produtor. **RER**, Rio de Janeiro, v. 44, n2, p. 263-293, abr/jun 2006.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas*. São Paulo – SP: Atlas, 1999.
- SCHIMITT, C. J.; GUIMARÃES, L. A. O mercado institucional como instrumento para o fortalecimento da agricultura familiar de base ecológica. **Agriculturas**. 2008, 5 (2): 7-13.
- TRICHES, R. M.; SCHNEIDER, S. Reconstruindo o elo perdido: a reconexão da produção e do consumo de alimentos através do Programa de Alimentação Escolar no município de Dois Irmãos (RS). **Segurança Alimentar e Nutricional**, v. 17, p. 1-15, 2010.
- VAN ITTERSUM, K.; MEULENBERG, T.G.; VAN TRIJP, H.C.M.; CANDEL, M.J.J.M. Consumers' appreciation of regional certification labels: a Pan-European study. **Journal of Agricultural Economics**, v. 58, n. 1, p. 1-23, 2007.
- VIAN, C.E.F.; MACHADO, L.Q.; CHIARANDA, M.; CARVALHO, T.H. O Processo de Formação dos Campos Organizacionais na Produção de Alimentos Orgânicos: Conflitos Atuais e Perspectivas Futuras. **Sociedade e Desenvolvimento Rural**, v.0, n.0, 2007.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global strategy on diet, physical activity and health**: List of all documents and publications. Fifty-seventh World Health Assembly. A57/9, 17 abr. 2004.